

Presépias

Evocações de amor em tempos de pandemia

“...Tal como o presépio, todo o mistério do Natal, do nascimento de Jesus em Belém, é extremamente simples, e por isso vem acompanhado da pobreza e da alegria... O mistério do Natal é certamente um mistério de pobreza e empobrecimento: Cristo, de rico que era, se fez pobre por nós, para fazer-se semelhante a nós, por amor a nós e sobretudo por amor aos mais pobres...”

Simplicidade do Natal
“O presépio é uma coisa muito simples, que todas as crianças entendem”
Cardeal Carlo Maria Martini, sj. Jerusalém
dezembro de 2006

Apresentação

Numerosos e variados são os grupos escultóricos que representam o Nascimento de Jesus. A esta representação deu-se o nome de presépio (*praesepeum*) - palavra de origem hebraica que significa: “manjedoura dos animais” ou “estábulo dos animais”. A cena que vemos no presépio, é uma narrativa bíblica e que foi construída a partir dos relatos dos evangelhos de Lucas e Matheus, dos livros dos profetas Isaías e Habacuc, bem como nas lendas e na liberdade criativa dos artistas que com habilidade inseriram entre outros, elementos regionais. Dos evangelhos saem os personagens: José, Maria e a criança envolta em tecidos deitado numa manjedoura, o anjo da apresentação, os pastores que vigiavam o rebanho, magos, estrela, presentes, ouro, incenso e mirra. Do livro de Isaías, saem o boi e o burro. (Isaías 1, 3: “O boi conhece o seu dono e o jumento, ao estábulo de seu dono”). A profecia de Habacuc, faz a repetição de Isaías - (3,2) dizendo que: “estarás no meio de dois animais”.

A representação do Nascimento de Jesus foi registrada em relevos do século III e IV. As primeiras representações narram o Menino Jesus com Maria e José, ou apenas o boi, o jumento e o Menino deitado na manjedoura, e também, o Menino sendo adorado pelos Reis Magos. Muito poucos são os exemplares da representação desse episódio nos primeiros anos do cristianismo. Certamente foi com São Francisco de Assis que iniciou a tradição de montar os presépios. Foi na noite de 1223, na cidade italiana de Greccio, que Francisco celebrou o Natal e, pela primeira vez, “encenou” o Nascimento de Jesus. Os biógrafos citam a cena da noite preparada com tochas, numa gruta em que o menino estava entre o boi e o jumento. A criativa encenação de São Francisco agradou e se tornou conhecida pelo mundo inteiro, sobretudo a partir do século XVIII, com o presépio napolitano. Graças à divulgação e propagação desse acontecimento em grande parte, aos franciscanos, essa tradição vem também de modo particular das famílias de origem italiana, espanhola e portuguesa.

A beleza do Natal está na possibilidade de nos encantarmos com o Amor Divino. Deus é Amor, Bondade, Beleza, Unidade e Verdade. A confecção e a exposição de presépios têm como principal função a representação, louvação e admiração do Nascimento de Jesus, fonte inesgotável de Amor. Ao longo dos séculos os artistas na sua plena criatividade interpretam e atualizam a cena no Nascimento de Jesus, inculturando com a realidade em que vivem. O presépio é justamente a possibilidade de fazermos memória de um fato, mas vivenciá-lo em nossa história.

*Frei Róger
idealizador e curador*



**“Diante de Deus é mais preciosa uma migalha de amor puro
do que todas as outras coisas juntas”.**

São João da Cruz

Presépios

Evocações de amor em tempos de pandemia

Desde 2015, o Convento Santo Antonio realiza todos os anos, uma exposição inédita de presépios que fazem parte do acervo chamado Coleção Franciscana de Presépios, atualmente em processo de inventário e catalogação de aproximadamente 800 conjuntos, cuja guarda está localizada em uma reserva técnica no Seminário Frei Galvão, em Guaratinguetá (SP).

Para compreender melhor a história por trás desta coleção, faz-se necessário voltarmos até a década dos anos 60, em Curitiba, quando os jovens estudantes Frei Estevão Ottenbreitt e Frei Paulo Limpe começaram a reunir presépios que receberam de doações ou adquiriram em suas andanças. Desde então, os dois se ocuparam em organizar exposições de alguns exemplares, sempre no tradicional período que antecedia os festejos natalinos. O que foi iniciado de forma despreziosa, cresceu e tomou um vulto maior, até que as mostras se tornaram tradicionais. No entanto, em 1989, foi realizada a primeira Exposição Franciscana de Presépios, no Convento São Francisco de Assis e que hoje faz parte do calendário das festividades natalinas da cidade de São Paulo. Com o apoio de Frei Estevão, provincial na época, Frei Pedro Pinheiro, fez uso de seu talento como artista plástico para realizar exposições com parte do acervo, com presépios novos e também com outros de sua autoria. Desta forma, os demais conventos, museus, paróquias e entidades culturais também se inspiraram e assim a tradição se fixou à luz desta iniciativa.

Os materiais, técnicas e formatos dos conjuntos desta coleção são os mais diversificados possíveis, uma vez que nunca houve uma preocupação formal com um recorte específico sobre as obras, apenas que elas traduzissem a cena do Deus encarnado, posto sobre uma manjedoura para servir de testemunho pelos seus pais e visitantes trazidos pelo rastro de uma estrela. Pode-se dizer que, pela dinâmica de sua constituição, trata-se de uma coleção viva, em constante fase de crescimento com suas novas aquisições e pelo trânsito que ela proporciona, com os empréstimos temporários nas freqüentes exposições.

Com o surgimento da pandemia de covid19 e todas as suas conseqüências trazidas com o distanciamento social e os riscos de novas infecções, este ano a já tradicional Exposição Franciscana de Presépios, do Convento Santo Antonio RJ, é apresentada de forma virtual, em meio digital, nas redes sociais da Ordem. Foram selecionadas 21 obras, cuja seqüência é iniciada com a escultura Menino Deus, em madeira, do século XVIII, passando por conjuntos de Sagrada Família e presépios, até a última obra, que é uma matriz de gravura em metal, do século XX, que retrata algumas cenas da Adoração dos Reis Magos. Desta forma, apesar de todas as adversidades do tempo em que vivemos, reunimos forças e interesses curatoriais para levar esta mensagem de amor e esperança encontrada nos presépios, a um número maior de pessoas.

Marco Antonio Teobaldo
curador

Sagrada Família

Peru

Barro cozido e pintado

Século XX

Autoria não identificada



Sagrada Família
Brasil - Espírito Santo
Cerâmica
Século XXI

Bia Zampieri - Terra e Fogo Atelier



Sagrada Família
Japão
Madeira pintada
Século XX
Autoria não identificada

.....



Sagrada Família
Angola
Ébano
Século XX
Autoria não identificada

.....



Sagrada Família
Alemanha
Madeira
Século XX
Autoria não identificada



Sagrada Família
Brasil - Caruaru / PE
Barro cozido e pintado
Século XX
Silvio Natalino Neto



Presépio
México
Barro cozido e pintado
Século XX
Autoria não identificada



Sagrada Família
São Paulo - SP
Epoxi e Madeira Pintada
A. Afonso

.....

NÃO
TEMOS
VAGA



Presépio
Brasil - São Paulo - SP
Palito de fósforo pintado
Século XXI
Albino Júnior - Arte no Palito



Presépio
Brasil - Santana do Deserto - MG
Palha de Bananeira
Século XXI
Lisabeth Arruda



Presépio
Bélgica
Barro cozido e pintado
Século XX
Autoria não identificada



Presépio
Itália
Resina
Século XX
Autoria não identificada

.....



Presépio
El Salvador
Madeira pintada
Século XX
Autoria não identificada



Presépio
República Democrática do Congo
Madeira pintada
Século XX
Autoria não identificada



Presépio
Brasil - São Gonçalo - RJ
Material reciclado
Século XXI
Sandra Regina Bueno O. Votaro



Presépio
Bolívia
Barro cozido pintado
Século XXI
Autoria não identificada



Presépio
Brasil - Capela - AL
Barro cozido
Século XXI
Nene



Presépio
Brasil - Belo Horizonte - MG
Papel marchê
Século XXI
Willi de Carvalho

.....



Adoração dos Reis Magos
Matriz de Gravura
Metal
Século XX
Sommer





Franciscanos

Provincia Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil - OFM

Largo da Carioca - Rio de Janeiro (RJ)

Fone (21) 2262-0129 - e-mail: convento.santoantonio@yahoo.com.br

Facebook: [conventosantoantoniorj](https://www.facebook.com/conventosantoantoniorj) - Instagram: [@conventosantoantoniorj](https://www.instagram.com/conventosantoantoniorj)